



Orcid.
Researchgate
EduCapes
Publons
Periódicos

Ruth Maria Mariani Braz
Márcia Maria e Silva
Jacqueline de Faria Barros Ramos

[Doi: 10.13140/RG.2.2.27802.56006](https://doi.org/10.13140/RG.2.2.27802.56006)

A grande pergunta

- Como faço para as pessoas conhecerem o que escrevo?
- Quais são os seus objetivos ao estarem nesta disciplina?
- Quais são as suas metas após o termino desta disciplina?
- Quais são as suas motivações para a sua vida?
- O que é importante para você neste nove minutos, daqui a nove horas e daqui a nove anos?

Livro
correntes
da vida
David
Boadella

- Defende que os seres humanos se desenvolve de duas maneiras diferentes: formativo e o organizativo.
 - Formativo – é o eixo de autodesenvolvimento, busca da autonomia e isso acontece na interação com o outro.
 - O Papel do professor como um ser organizacional, pois, ele vai ensinar o aluno, vai acolhe-lo, confronta-lo e estará auxiliando o seu autodesenvolvimento.
- 

A pesquisa e a tecnologia

- Diferentes softwares foram criados nos últimos anos a fim de otimizar as pesquisa.
- A escolha de qual usar, irá depender do usuário, pois cada um se adapta às ferramentas diferentes maneiras,
- Irá depender da curiosidade do pesquisador
- Citando Plutarco- (46d.c – 120d.c) (filósofo da antiguidade grega). A mente não deve encher-se como se fosse um recipiente, mas sim incendiar-se como um fogo.

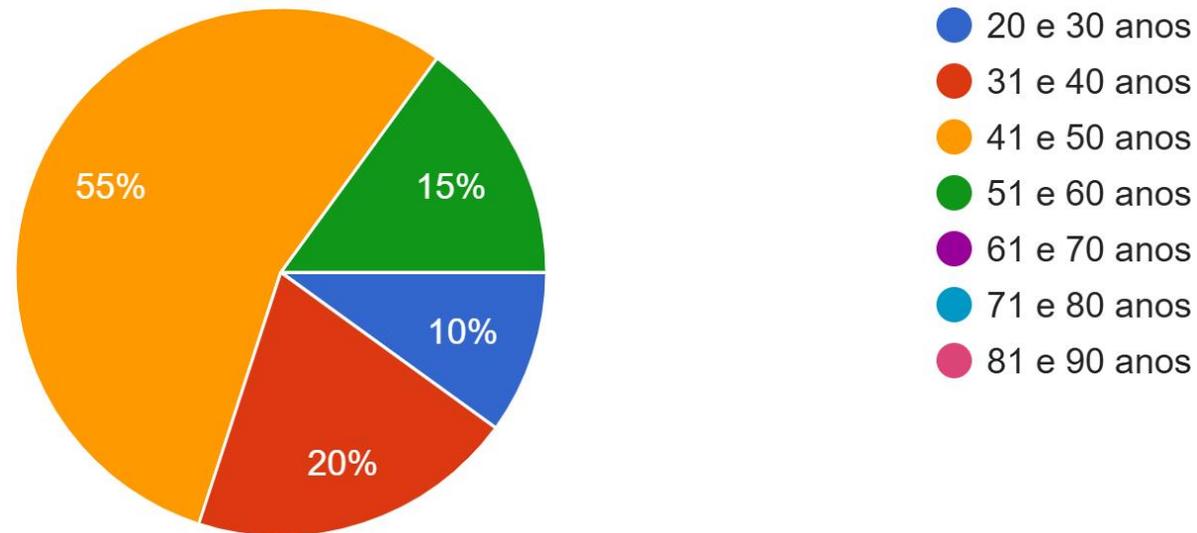
Planejamento – ato decisório

- Devemos ter uma ideologia política, para determinar as nossas ações.
- Temos que ter um rigor científico, ter uma técnica.
- Conhecer o que ensina, ter uma postura de dialógica e não de controle.
- Não pode se acomodar, tem que ser renovado sempre, o ato decisório tem que ter uma teoria pedagógica
- Conteúdo Habilidades/ competências/
- Através dos diálogos constantes, com todos os atores envolvidos no processo escolar.

Quem são os alunos da turma

A. Em que Faixa Etária você se encontra?

20 respostas

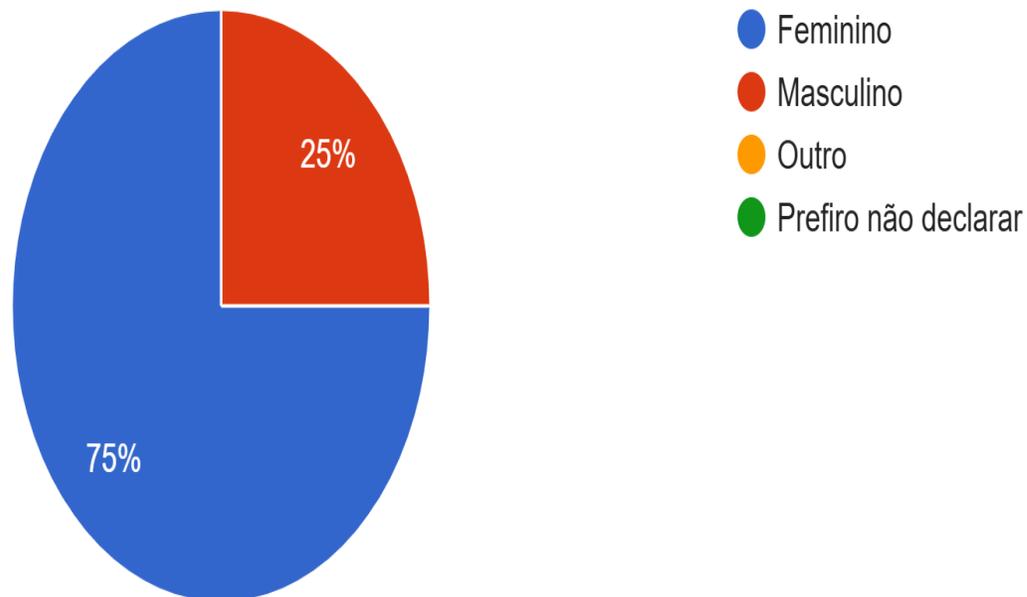


Gênero / Pessoas com deficiências

50% são pessoas com deficiências

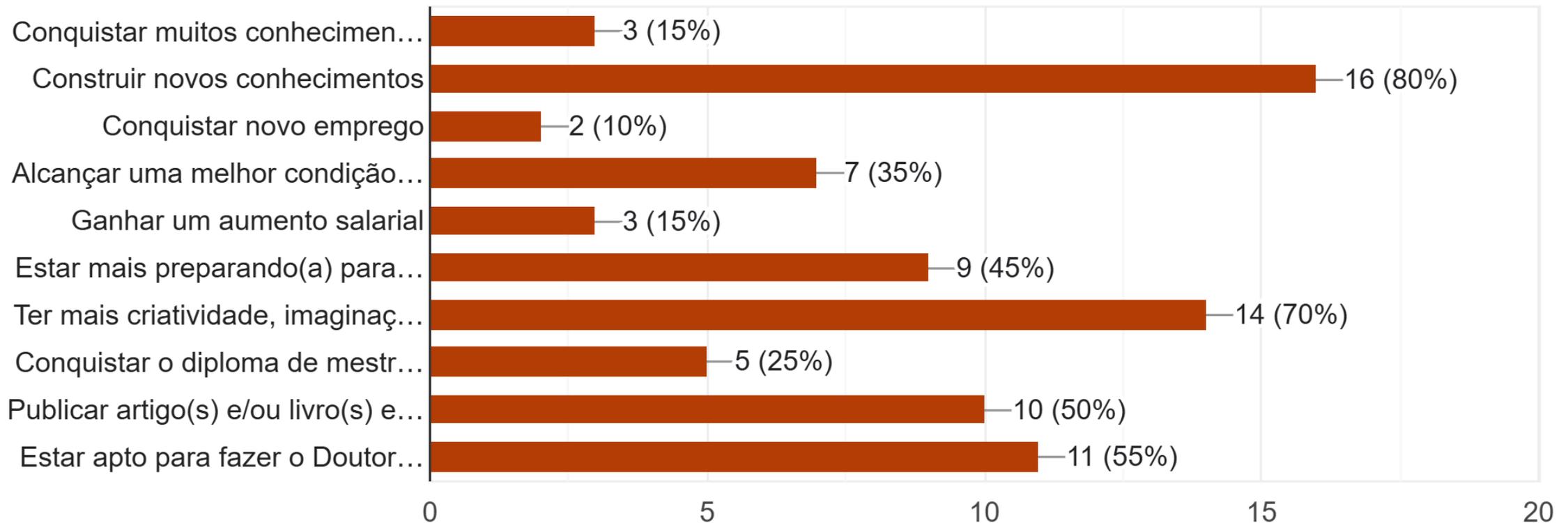
B. Qual é o seu gênero?

20 respostas



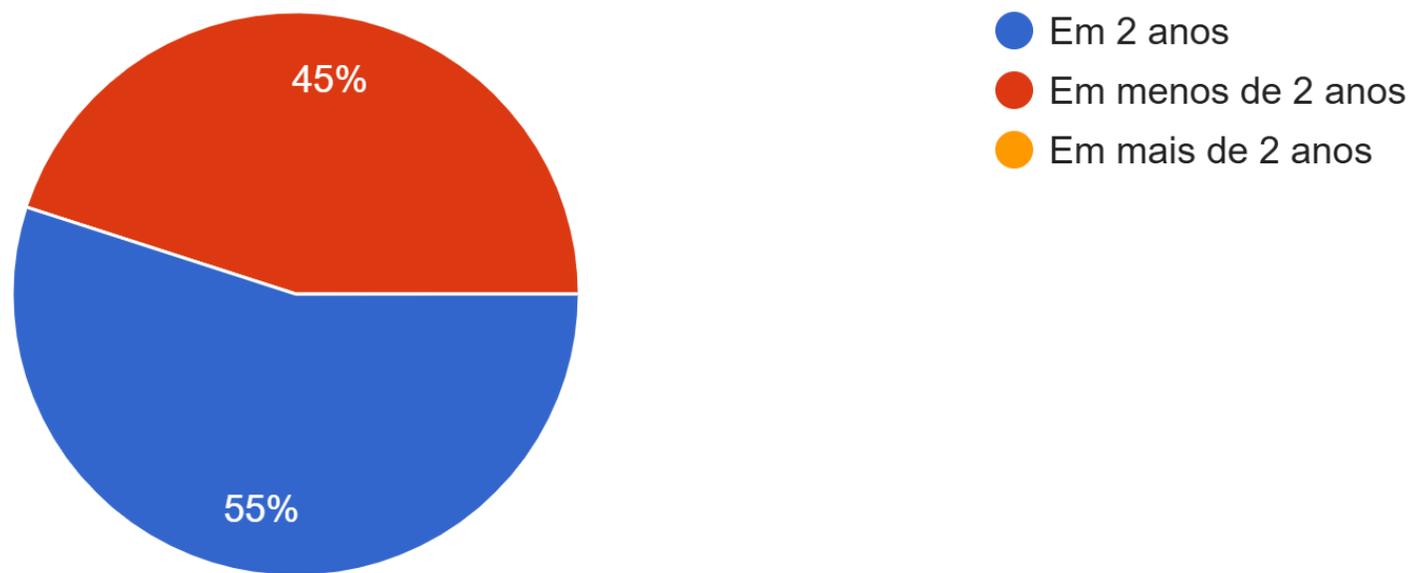
1 - O que você espera quando finalizar o Curso de Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão? ESCOLHA E MARQUE SOMENTE 4 (QUATRO)...eradas apenas as quatro primeiras respostas.

20 respostas

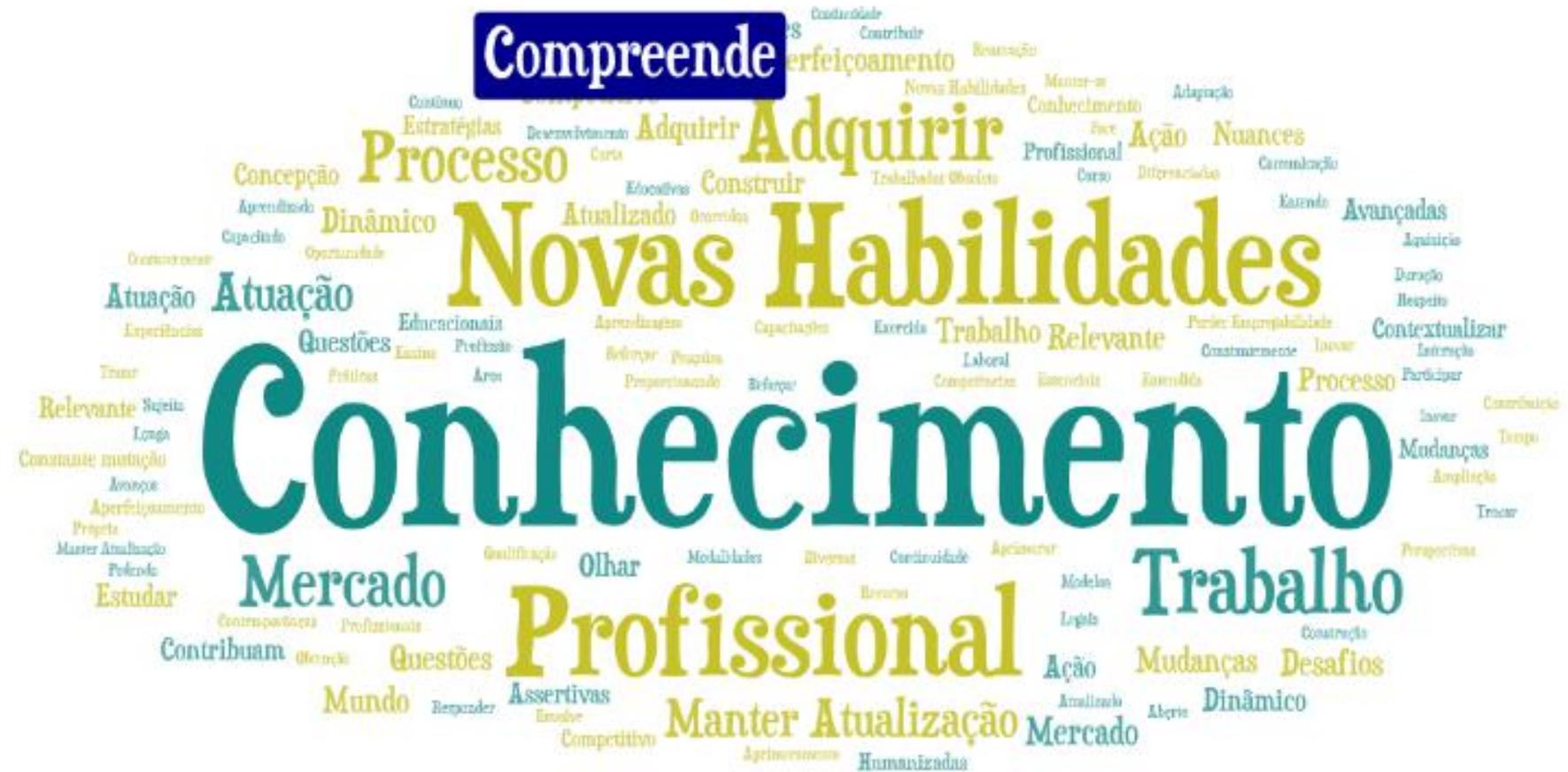


2 - Em quanto tempo você pretende finalizar todas as disciplinas e defender a dissertação do mestrado no CMPDI?

20 respostas



O que é
atualização
profissional?



Para que serve o qualis das revistas



Para que serve o Periodicos capes



Perguntas importantes

- Você sabe manipular bem estas bases de dados? Como acessar a scopus pela capes? Como ter acesso a textos pagos sem ser assinante de um revista específica? Como verificar se os artigos selecionados em uma base estão repetidos em outra.
- Acho que perguntaria também sobre o Currículo Lattes, o comitê de ética em pesquisa e as regras da ABNT.
- Publons
- Para que serve o Mendeley? Para que serve o Zotero? Para que serve a IA?

Metas mensuráveis



Metas atingíveis

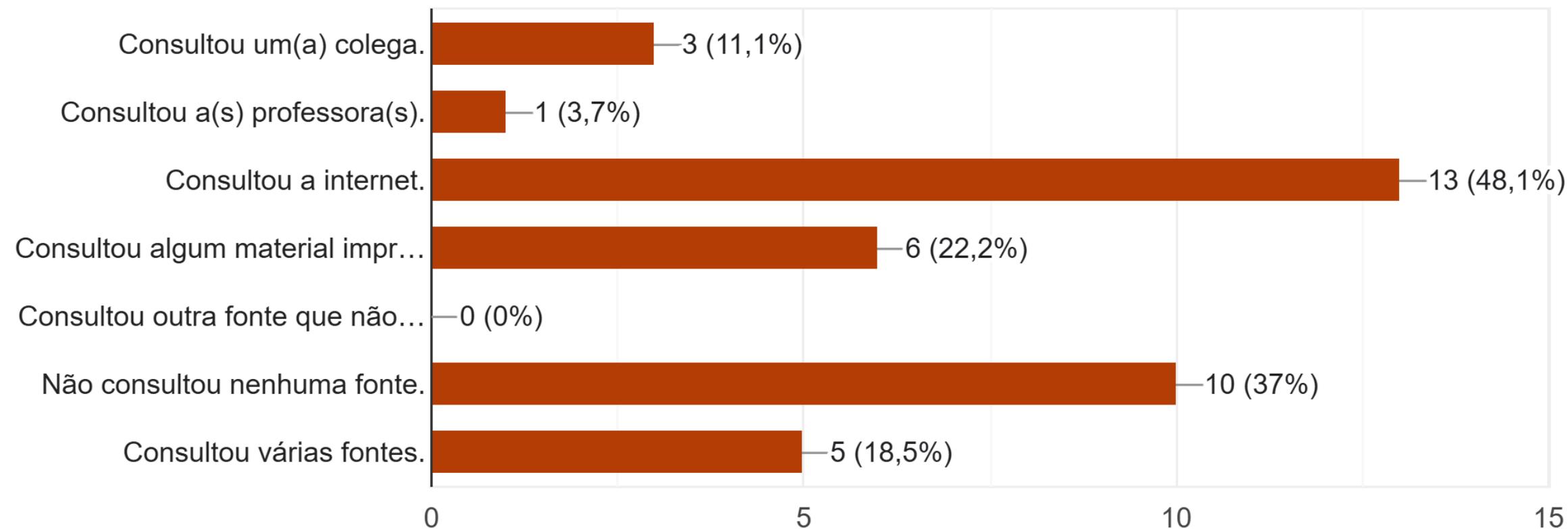


Fraquezas



8 - Para responder a UMA questão OU a MAIS de uma questão acima você:

27 respostas



Assumindo o controle da sua vida acadêmica

Perceba a estratégia	Compreender a estrutura	Centre-se na estratégia	Planeie para ter êxito
Preste atenção no futuro	Estratégia organizacional	Estabeleça e utilize três níveis de estratégias	Obtenha informação rigorosa
Certifique-se que as decisões se encaixam no pensamento a longo prazo	Estratégia de equipe (orientador e orientando + grupo de pesquisa).	Continue a planear	Mantenha o objetivo presente
Avalie quais são as questões que tem grande impacto	A estratégia da equipe se encaixa na organizacional	Estabeleça uma estrutura	Não se desvie
Equilibre o seu pensamento de curto prazo ao de longo prazo	A estratégia pessoal ajuda-o a alcançar o equilíbrio Vida/trabalho.	Adapte aos pormenores do plano sempre que precisar	Evite respostas a curto prazo

Orcid- Open Researchers and Contributo ID

- – É uma organização inclusiva e aberta sem fins lucrativos que representa todas as partes interessadas no processo de comunicação científica acadêmica. Seu objetivo é consolidar um único identificador digital de pesquisadores aberto, gratuito e integrado em nível global. O Orcid prevê um identificador digital de um pesquisador e garante a integração nos fluxos as atividades científicas, desde a submissão de manuscritos até a publicação de artigos, registro em bases e bancos de dados, suportando ligações entre o pesquisador e suas atividades profissionais e garantindo que seu trabalho seja automaticamente reconhecido.

Orcid –

- Criado em Outubro/2012 nos Estados Unidos
- Vantagens –
- Gratuito, irrestrito, interoperável com outros sistemas e intercâmbio de metadados
- Revistas indexadas em bases de dados abertas e Restritas
- Repositório
- Banco de teses
- Sucesso: Adesão das Universidade –
Obrigatoriedade nas revistas/ lattes/
Instituições e agências

Orcid –
www.orcid.org

- Parceiros fundadores: Elsevier(Scopus), Thompson Reuters; Crossref; F1000; Nature; Impactstory, etc.
- Parceiros integradores de dados: Chorus, Datacite; euroCris; ISNI; RDA, SHARE; etc.
- Adoção e programas de integração: Boston University; Texas A&M University; Cornell University e etc.
- Membros: AAAS. Aas; ACS; AGU; APS; British Library; Caltech; Carlos III Universidade Madrid; CERN; HARVARD University; IEEE; IOP; Plum Analytics; Proquest; PLOS; Springer; SSRN, etc

Exercícios

- Criar o orcid para quem não tem
- Vincular orcid no lattes
- Vincular o lattes no orcid-
- Criar o google acadêmico.

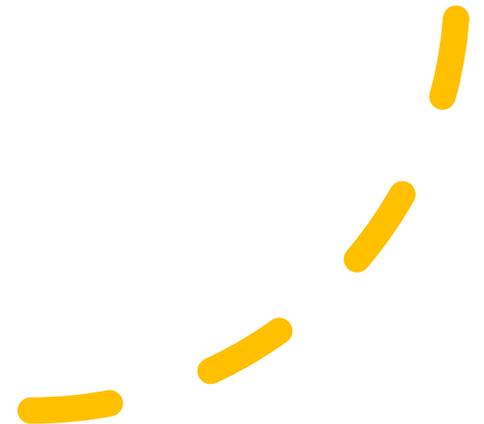


Google

- Aumente sua produtividade no trabalho
 - Conecte-se com os clientes em dispositivos móveis
 - Crie confiança com a autopromoção
 - Transmite suas ideias que estão contidas nos textos
 - Promove seus artigos
 - Networking eficiente
- 

Google scholar id-

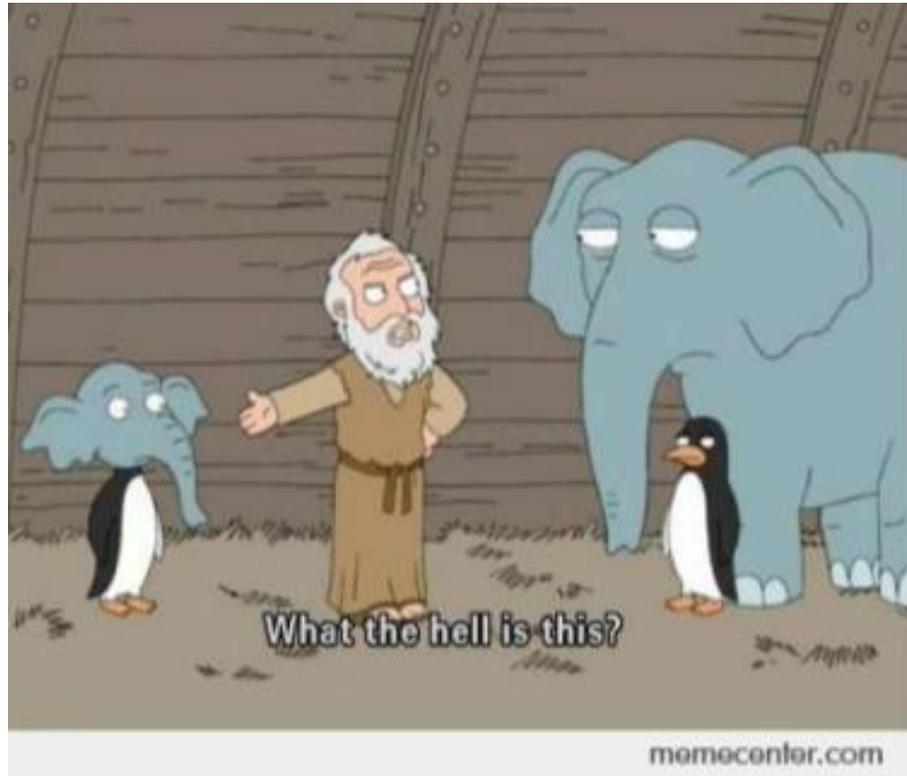
- Captura a produção científica de várias fontes na internet e constrói perfis de pesquisadores, oferecendo inclusive indicadores, como citações e índice h.
- Scholar spots
<https://chromewebstore.google.com/detail/scholar-spots/mchgikodoeobchmgpcfndadgocgghgkc>



Google Scholar Metrics

- O Google Scholar Metrics oferece uma maneira fácil para os autores avaliarem rapidamente a visibilidade e a influência de artigos recentes em publicações acadêmicas. Scholar Metrics resume citações recentes a muitas publicações, para ajudar os autores a considerarem onde publicar suas novas pesquisas.
- Para começar, você pode navegar pelas [100 principais publicações em vários idiomas](#), ordenadas por suas métricas de índice h e mediana h de cinco anos. Para ver quais artigos em uma publicação foram mais citados e quem os citou, clique no número do índice h para ver os artigos, bem como as citações subjacentes às métricas.
- .

Plataformas diferentes



Métricas diferentes



Google Scholar Metrics

- Você também pode explorar publicações em áreas de pesquisa de seu interesse. Para procurar publicações em uma ampla área de pesquisa, selecione uma das áreas na coluna da esquerda. Por exemplo: [Engenharia e Ciência da Computação](#) ou [Ciências Médicas e de Saúde](#) .
- Para explorar áreas de pesquisa específicas, selecione uma das grandes áreas, clique no link "Subcategorias" e selecione uma das opções. Por exemplo: [Bancos de dados e Sistemas de Informação](#) ou [Economia do Desenvolvimento](#) .
- A navegação por área de pesquisa está, ainda, disponível apenas para publicações em inglês. Você pode, é claro, pesquisar publicações específicas em todos os idiomas por palavras em seus títulos.
- Atualmente, as métricas acadêmicas são baseadas em nosso índice de **junho de 2020** .

Por que e onde publicar?

- Número de revistas online - Diferentes estimativas do número de periódicos científicos apontam que existem entre 40 mil e 70 mil
- revistas em todo mundo. Por exemplo, o índice Ulrich's registra mais de 70 mil periódicos. Ms. Carolyn Farquhar Ulrich (1880 - 1969).
- “refereed/peer-reviewed” (arbitrado & revisado por pares) dos quais mais de 50 mil são publicados.
- O objetivo da informação é que mantenham um ritmo e complexidade que atendam às necessidades de informação dos usuários.

A internacionalização da ciência

- Publicar em diferentes idiomas
- 800 milhões de pessoas falam espanhol ou português. O espanhol é falado por cerca de 540 milhões de pessoas, sendo a segunda das línguas mais faladas no mundo e é oficial em 20 países.
- Somente (17%, em 2015) que se preocupa em publicar edições bilíngues
- Segundo a Science-Metrix, em 2016, o Brasil encontrava-se no 13º lugar entre os países que produzem artigos científicos no mundo, sendo o campeão em termos da percentagem daqueles que estão disponíveis gratuitamente (82%).

Buscadores: sites e portais que servem para indicar o link

Base de dados	Indexadores de métricas	Indexadores com metadados	Buscadores
Scielo	Google Acadêmico	DOAJ	WORLDCAT
EDUC@ (Scielo)	CIRD	LATINDEX	Periódico Capes
REDALYC	CITEFACTOR	SUMÁRIO.ORG	JOURNALSEEK
ELA (via Ebsco) Internationalbibliograpffulltext	INDEX COPERNICUS	LINGUISTICS ABSTRACT ONLINE (Assinatura)	MLA Disrectoryof Periodicals
PROUQUEST (Assinatura)	ICR (Web of Science)	JOURNALTOCs	ERIHPLUS
ISTOR (assinatura)	ESCI (Web of Science)	BASE	EZB

Buscadores: sites e portais que servem para indicar o link

HAPI	SCINADO (Scopus)	CLASE	MIAR
Gale Info Trac (assinatura)		LLBA	I4F
Web of Science (assinatura)		DRH	Livre
Scopus (Assinatura)		DIALNET	FINNA
EBSCO (assinatura)		RCAAP	HÖGSKOLAN I BOAS
Ameli Ca		REDIB	EVIFA
Hapi		Periódicos de Minas	OPAC Plus

Bases científicas

Lilacs		Sumários Correntes Brasileiros	IURN
Social Science Citation Index (SSCI) - WoS		Sociological Abstracts	Zurich Open Repository
Current Contents/Social & Behavioral - WoS		LISA	Dr. Martin Luther King Jr. Library
LinguisticsandBehavior Abstracts			Anthropological Index
IBSS			Econlit
Revues.org (Open Edition)			

Áreas

área temática	artigos					
	total	%			critérios	
		português	português e inglês	inglês	mínimo	recomendado
Total	19.581	54%	17%	62%	60%	75%
agrárias	3.405	54%	0%	45%	50%	75%
biológicas	1.903	15%	0%	85%	85%	85%
engenharias	1.310	37%	2%	63%	70%	85%
exatas e da Terra	697	32%	0%	67%	70%	85%
humanas	3.511	82%	8%	19%	25%	30%
literatura, Letras e Artes	352	80%	18%	32%	20%	25%
multidisciplinar	522	21%	8%	87%	60%	75%
saúde	8.277	52%	35%	85%	80%	80%
sociais aplicadas	1.139	78%	5%	20%	25%	30%

OK com o critério mínimo

Fonte: <https://blog.scielo.org/wp-content>

Critérios de qualidade dos periódicos

- Sociedade científica, organização, grupo ou empresa editora responsável pela publicação do periódicos
- Prestígio e representatividade do editor (es), Editor responsável e corpo editorial que expressam o compromisso e responsabilidade que o periódico tem com a qualidade do conteúdo que é publicada
- Distribuição institucional e geográfica da afiliação dos autores: quanto mais ampla é esta distribuição, maior o potencial de visibilidade
- Publicação eletrônica na Internet e com acesso aberto: é atributo e indicador essencial de visibilidade e acessibilidade do periódico
- Idioma ou idiomas de publicação determinam o público que o periódico pode atingir.

Critério de qualidade dos periódicos

- Número de índices referenciais nacionais e internacionais em que está indexado, pois quanto maior o número de índices onde o periódico é indexado, maior é sua visibilidade.
- Números médios de leituras ou de artigos acessados periodicamente revela quantas vezes o artigo é acessado na internet e mostrado na tela, impresso localmente ou armazenado em área do usuário.
- Número de citações recebidas e fator de impacto está relacionado ao número de citações que um periódico recebe anualmente.
- Eficiência na gestão editorial
- Periodicidade e pontualidade e fluxo constante de artigos.
- Tempo de existência e qualidade da revista

Critério de qualidade dos periódicos

- Verificar Normalização: normais editoriais e bibliográficas
- Praticar Avaliação/Revisão Editorial: prática de revisão do estilo e da linguagem científica e do uso correto das normas pelos autores
- Procurar revista com maiores Difusão e Indexação
- - Criar visibilidade junto à comunidade científica;
- - Evitar endogenia
- Indicadores bibliométricos: indicador que mede o fator de impacto e a frequência das citações

Critério de qualidade dos periódicos

- **Caráter científico:** são considerados artigos resultantes de pesquisas originais, alinhamento temático dos artigos publicados e a missão da revista, metodologia e estrutura adequadas, contribuições publicadas para o avanço do conhecimento, importância e originalidade
- **Corpo editorial:** presença de pesquisadores reconhecidos e atuantes na área.
- **Revisão por pares:** reconhecimento emitido pela comunidade científica

Quantitativo de documentos existentes em 2016

- Geralmente, os artigos mais disponíveis são aqueles que alcançam um maior índice de citação.

Bases de dados	Número de documentos (aprox.)
Google Scholar	170.000.000
Web of Science	168.000.000
ResearchGate	81.000.000
Microsoft Academic Search	80.000.000
Web of Science Core Collection	62.000.000
Scopus	61.600.000
Mendeley	32.000.000
Academia.edu	11.000.000

Fonte: Guimarães (2018); Research Information (2021).

Periódicos

Revistas do país bem classificadas

Fator de impacto em 2016 de acordo com o *Journal Citation Reports*

TÍTULO	FATOR DE IMPACTO
MEMÓRIAS DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ	2.605
JOURNAL OF MATERIALS RESEARCH AND TECHNOLOGY	2.359
DIABETOLOGY & METABOLIC SYNDROME	2.347
JORNAL DE PEDIATRIA	2.081
REVISTA BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA	2.049
BRAZILIAN JOURNAL OF MEDICAL AND BIOLOGICAL RESEARCH	1.578
JORNAL BRASILEIRO DE PNEUMOLOGIA	1.496
BRAZILIAN JOURNAL OF INFECTIOUS DISEASES	1.468
JOURNAL OF VENOMOUS ANIMALS AND TOXINS INCLUDING TROPICAL DISEASES	1.447
REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA	1.353
JOURNAL OF APPLIED ORAL SCIENCE	1.342
BRAZILIAN ORAL RESEARCH	1.331
JOURNAL OF THE BRAZILIAN SOCIETY OF MECHANICAL SCIENCES AND ENGINEERING	1.235
BRAZILIAN JOURNAL OF PHYSICAL THERAPY	1.226
NEOTROPICAL ICHTHYOLOGY	1.203

FONTE JCR / THOMSON REUTERS

Pontos básicos que uma revista deve ter e respeitar

- Representar um espaço mais amplo da ciência para divulgação dos resultados da pesquisa.
- Ser um canal seguro e confiável para disseminação do conhecimento produzido através dos serviços de indexação e de bibliotecas físicas e virtuais
- Assegurar o registro do conhecimento, considerando a propriedade intelectual dos autores.
- Arquivar a memória científica sobre um determinado tema

O que é Índice-H?

- O índice-H foi proposto em 2005 pelo professor Jorge Hirsch da Universidade da Califórnia.
- O seu método consiste em relacionar o número de publicações científicas com o número suas citações, tornando-se um parâmetro avaliativo de um autor.
- Em pouco tempo este índice foi adotado não só para avaliar pesquisadores, mas também universidades, grupos de pesquisa e revistas científicas.
- A vantagem deste índice é sua simplicidade e objetividade, resumindo em um único número a produtividade e a relevância do trabalho científico

Como se calcula o Índice-H de um periodico?

- Índice-H de um periodico é definido considerando o total de artigos publicados, equiparando ao total de citações feitas aos artigos.
- Por exemplo, um periódico que tenha um Índice-H 9 em um período de 2 anos significa que pelo menos 9 artigos receberam 9 citações no período. Um conjunto de artigos selecionados com um Índice-H de 12 significa que, do número total de documentos selecionados, 12 dos documentos foram citados pelo menos 12 vezes.

Valor estático do Índice h???

É importante ressaltar que o Índice-H não é um valor estático, pois depende da amostragem utilizada para o cálculo.



Por exemplo, dentro de um período de 1 ano, supondo que este ano seja 2019, o cálculo feito em 2020 pode ser diferente em 2021 ou 2023, pois o mesmo conjunto de artigos poderá receber mais citações nos anos posteriores.

Periódicos Predatórios

São revistas que cobram para publicar artigos acadêmicos, mas não fazem a avaliação adequada da qualidade dos textos científicos. Esta revisão deve ser feita por pareceristas independentes que atuam na área e acompanhada por um editor da revista, também com formação científica.

Por ser criteriosa, frequentemente envolver mais de uma rodada de revisões e muitas vezes depender do trabalho voluntário de revisores e editores, a revisão correta de um artigo até a decisão de publicá-lo demora meses. Já os periódicos predatórios e aceitam artigos rápido e sem critério. Assim, burlam um dos princípios fundamentais que a ciência tem para zelar pela qualidade do conhecimento que produz e traz a público.

<https://predaqualis.netlify.app/lista/>

Periódicos predatórios

- a Área de Ensino estará atenta aos periódicos predatórios, isto é, aqueles que podem ser potencialmente fraudulentos, com custo para a publicação e que carecem de avaliação adequada da qualidade dos textos científicos ou realizada em pouco tempo e com critérios suspeitos. Ao serem identificados como tais, serão considerados no estrato C. Isso se justifica por não terem boas práticas de publicação, burlando os princípios fundamentais da ciência, de modo a zelar pela qualidade da produção do conhecimento e da sua divulgação.

-

<https://www.researchgate.net/>

- Research Gate é uma rede social, voltada a profissionais da área de ciência e pesquisadores, sendo uma das maiores neste campo. Caracteriza-se por ser uma plataforma gratuita que permite a membros interagirem e colaborarem com colegas de trabalho e campos de estudo mundialmente, oferecendo diversas ferramentas exclusivas



EduCapes

- O portal permite à inclusão de materiais abertos que estejam mapeados em algum esquema de metadados e armazena arquivos em qualquer tipo de formato digital. O acesso aos materiais é feito de forma híbrida: pode ser feito por meio de sincronismo, remetendo a repositórios parceiros ou pela ferramenta busca, que retorna materiais hospedados no próprio portal. A sincronia permite - por exemplo, que novos Objetos de Aprendizagem (OAs) sejam detectados nos repositórios e/ou automaticamente excluídos os que foram removidos.

- Publons -

<https://publons.com/dashboard/records/publication/>

- Site comercial que fornece um serviço gratuito para os acadêmicos rastrear, verificarem e mostrarem sua revisão por pares e contribuições editoriais para periódicos acadêmicos. Foi lançado em 2012 e foi comprado pela Clarivate Analytics em 2017

Segurança > atualização > compartilhamento temas de interesse de pesquisadores conectados

- ✓ Gerenciadores de referências > EndNote Basic > Mendeley > Zotero ...
- ✓ Plágio > iThenticate > CrossCheck ...
- ✓ Visibilidade em múltiplos canais > ResearcherID > ResearchGate
Academia.edu > ORCID > Lattes > Redes Sociais ...
- ✓ Armazenamento em múltiplas fontes > Acesso aberto/restrito >
Referenciais/texto completo > Repositórios/tipos > Periódicos
científicos > e-books ...
- ✓ Indexação > indexadores > ranqueamentos...
- ✓ Metrias > Fator de impacto > Índice-h > Altmétrias > Google
Citations...

Elsevier - <https://www.elsevier.com/>

- Elsevier, a empresa editorial moderna, foi fundada em 1880.
- A Elsevier é uma empresa global com sede em Amsterdã e escritórios em todo o mundo
- Melhorar o equilíbrio de gênero na pesquisa acadêmica globalmente.
- Mantem a base de revistas Scopus, lançou o similar do Ascopus Autor identifier

Como escolher as imagens a serem utilizadas

Grosso modo, qualquer imagem disponível na internet está protegida por direitos privados (isso vale para quem aparece na imagem, para quem fotografa a imagem, para quem publica a imagem etc.). **O Google oferece, na busca de imagens, na seção “ferramentas”, a opção “direitos de uso”**. Nesse caso, você deve fazer a busca com o filtro “marcadas para reutilização”.

Critérios de avaliação universitária QS

- Reputação Acadêmica (40% da nota final);
- Reputação da instituição no mercado de trabalho (10%);
- Proporção professor/aluno (20%);
- Citações por corpo docente (20%);
- Proporção de docentes estrangeiros (5%);
- Proporção de estudantes estrangeiros (5%).

Critérios de avaliação universitária THE

- Reputação da pesquisa produzida pelos professores (15% da nota final);
- Proporção de funcionários por aluno (4,5%);
- Proporção de cursos de doutorado por programas de bacharelado (2,25%);
- Proporção de doutores por equipe acadêmica (6%);
- Orçamento da universidade (2,25%);
- Reputação de todas as pesquisas produzidas na universidade (18%);
- Orçamento para pesquisas (6%) ;
- Produtividade da pesquisa (6%);
- Número de citações da universidade em pesquisas acadêmicas (30%);
- Proporção de estudantes internacionais (2,5%);
- Proporção de funcionários internacionais (2,5%);
- Colaboração internacional (2,5%);
- Receita para pesquisa obtida na indústria em relação ao número de professores empregados (2,5%).

Critérios para serem avaliadas

- Ter aderência à Área de Ensino, caracterizada no escopo do periódico por meio de
- sua missão, seções, abrangência temática, público alvo, objetivos;
- Possuir uma página na internet, de modo a conter informações sobre o editor
- responsável ou a comissão editorial, incluindo instituição e contato;
- Incluir na página de internet informações relevantes e necessárias a autores e
- avaliadores sobre os requisitos para submissão, políticas e critérios de avaliação, direitos de
- autoria e permissões de reprodução;
- Incluir histórico de edições e disponibilizar artigos online;
- Possuir ISSN;
- Observar normas técnicas editoriais (por exemplo, ABNT ou equivalente);
- Identificar autores por meio da inclusão dos seus dados de titulação, afiliação
- institucional e endereço (postal ou eletrônico) para correspondência;
- Publicar artigos que contenham título, resumo e palavras-chave, sendo esses
- últimos apresentados também

Critérios desejáveis a serem valorizados na avaliação dos periódicos,

- a) Qualidade dos metadados: registrar artigos no sistema DOI; solicitar identificadores persistentes (ex. ORCID) dos autores;
- b) Internacionalização: publicar título, resumo e palavras-chave em pelo menos uma língua estrangeira; publicar artigos em língua estrangeira; estimular a participação de autores e avaliadores estrangeiros;
- c) Exogenia: possuir conselho editorial com afiliação institucional diversa do ponto de vista regional e institucional;
- limitar o número de publicações que provenham da mesma instituição à qual o periódico está vinculado;
- promover a diversidade institucional dos autores;
- d) Transparência: divulgar informações sobre a política e a gestão editorial (clareza na apresentação dos critérios de avaliação, listas de avaliadores);
- e) Indicadores de impacto e qualidade: estar presente em buscadores; manter

Critérios desejáveis a serem valorizados na avaliação dos periódicos

- controle dos índices bibliométricos; incluir informações sobre fluxo (data da submissão e data da aprovação); zelar pela qualidade gráfica;
- f) Ética em pesquisa: possuir política para detecção de plágio; explicitar obrigatoriedade de aprovação de comitê de ética quando a pesquisa envolver seres humanos,
- atendendo a legislação vigente; possuir periodicidade regular e atualizada;
- g) Circulação e público alvo: atingir professores que atuam na área de Ensino, divulgadores de ciência e educadores em espaços formais e não formais; estar disponível em
- acesso aberto, livre e gratuito na internet.
- h) Maturidade do Periódico: considerar o tempo de publicação do periódico;
- i) Vinculação a Sociedade Científica: valorizar periódicos científicos vinculados a sociedades científicas.

Critérios para definição do Qualis de periódicos especializados em Ensino A1 até A4.

- A1 O periódico deve estar vinculado a, pelo menos, uma das seguintes bases de dados: Web of Science (JCR) ou Scopus (SJR). É necessário um mínimo de cinco anos de publicação.
- A2 O periódico deve estar vinculado a, pelo menos, duas das seguintes bases de dados/indexadores: Scielo, Educ@, DOAJ, Redalyc, Clase e Iresie. É necessário um mínimo de cinco anos de publicação.
- A3 O periódico deve estar vinculado a, pelo menos, três bases de dados/ indexadores, sendo uma delas o Google Acadêmico e duas das seguintes bases: DOAJ, Latindex, Dialnet, ERIH Plus, REDIB. Alternativamente, o periódico pode estar vinculado ao Google Acadêmico e a uma das bases de dados/indexadores, referidos neste estrato, desde que tenha “acesso público e gratuito”. É necessário um mínimo de cinco anos de publicação.
- A4 O periódico deve estar vinculado a, pelo menos, duas bases de dados indexadoras, sendo uma delas o Google Acadêmico e outra dentre as seguintes bases: REDIB, BBe, Index Copernicus, Sumarios.org.
- Alternativamente, o periódico pode estar em duas bases de dados/indexadores, referidos neste estrato, desde que tenha “acesso público e gratuito”. É necessário um mínimo de cinco anos de publicação.

B1 a B4

. B1 - O periódico deve estar vinculado a três indexadores, sendo um deles o Google Acadêmico. Alternativamente, o periódico pode estar em dois indexadores, referidos nos estratos anteriores, desde que tenha “acesso público e gratuito”. É necessário um mínimo de cinco anos de publicação. Também, terá esse estrato o periódico publicado por Sociedades Científicas, que não atenderem às exigências dos estratos superiores, independentemente do tempo de publicação.

. B2 O periódico deve estar vinculado, pelo menos, a dois indexadores. Alternativamente, o periódico pode estar vinculado a uma base de dados/ indexador, referidos nos estratos anteriores, desde que tenha “acesso público e gratuito”. É necessário um mínimo de três anos de publicação.

. B3 O periódico deve estar vinculado, pelo menos, a um indexador, e ter no mínimo dois anos de existência e publicação.

. B4 O periódico deve estar vinculado, pelo menos, a um buscador ou diretório/repositório de periódicos, e ter no mínimo dois anos de existência e publicação.

. C Periódicos que não atendem às boas práticas editoriais, tendo como referencial os critérios disponíveis na COPE (publicationethics.org), e/ou não sejam indexados, e/ou não atendam aos critérios da Área de Ensino para

O que pode
ser usado?

Imagens com a licença CC (Creative Commons)

Imagens/recursos de bancos específicos (lista sugerida)

Imagens/obras em domínio público (70 anos decorridos após a morte do autor)

Imagens que o autor libera para utilização (google ou bancos colaborativos)

Listas de imagens disponíveis

- <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.do>
- <https://www.merlot.org/merlot/>
- <https://www.myphysicslab.com/>
- <https://www.wikimedia.org/>
- https://pt.wikiversity.org/wiki/Lista_de_reposit%C3%B3rios_de_recursos_educacionais_dispon%C3%AAdveis_online

Como obter o índice h de um pesquisador?

Na Base Web of Science

- A partir da home page do SDO entrar na Base de Dados Web of Science e fazer a pesquisa por autor, por exemplo, Amaral R* (Essa forma busca as possíveis variantes do nome) e selecionar a opção **Author** no campo para busca. Clicar em search para visualizar o resultado (126 artigos). Para saber se todos os artigos realmente são seus é necessário refinar a pesquisa. Clicar na opção **Institutions** e more **options** no lado esquerdo da tela. Selecionar a instituição ao qual está ligado, por exemplo, Universidade Federal Fluminense e clicar em Refine. Teremos então 15 artigos como resultados. Por fim, clicar em **Create Citation Report** e você terá o índice h. O índice h nesse caso é 6

Na Base Scopus

. A partir da home page do SDO entrar na Base de Dados Scopus e fazer a pesquisa utilizando a busca por autor em Author Search. Colocar o sobrenome no campo Author Last Name e o(s) prenome(s) no campo Initials or First Name. Selecionar os nomes e clicar em Show Documents para mostrar o resultado. Selecionar os trabalhos desse autor e clicar em Citation Tracker para ver o índice h. Para o cálculo do índice h são considerados apenas os artigos das revistas indexadas nas bases, daí as diferenças dos índices obtidos. Por exemplo: um pesquisador pode ter índice $h=7$ na Web of Science e 18 na Scopus. Esse índice pode, também, ser aplicado a qualquer instituições, países e revistas científicas em bases de dados que apresentam as citações dos artigos indexados

Como obter o índice h de um periódico?

- Para calcular o índice h da revista International Journal of Paediatric Dentistry na Web of Science* Procurar no índice do campo para busca a opção Publication Name, digitar o título da revista, utilizar o operador booleano And e clicar em Search. Clicar em Create Citation Report para ver o índice h, que neste caso foi 10, isto é, o título International Journal of Paediatric Dentistry teve 10 de seus artigos citados pelo menos 10 vezes. Lembre-se, é possível verificar apenas o índice h de revistas indexadas pela base de dados.

Como obter o índice h de um periódico?

Para calcular o índice h da revista International Journal of Paediatric Dentistry na Scopus* No campo Search for digitar o título da revista, no campo in selecionar Source Title e clicar em Search. Selecionar o título de interesse e clicar em limit to. Selecionar todos os registros e clicar em Citation tracker para ver o índice h, que neste caso foi 24, isto é, o título International Journal of Paediatric Dentistry teve 24 de seus artigos citados pelo menos 24 vezes. Base de acesso restrito, disponível a partir dos computadores dos campi USP ou para usuários USP cadastrados na Rede Privada Virtual da USP (VPN).

Referências

BANDEIRA, Milena Berthier. Comunicação Científica Eletrônica em Turismo Periódicos “on line” editados no Brasil. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. VIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação da Região Sul, **Anais ...** Passo Fundo, RS, p. 1-17, 2007. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2007/resumos/R0294-1.pdf>

BORTONI, Samanta Ferreira; PEREIRA, Renata de Oliveira. Lista de Revistas Científicas Nacionais. Grupo de Educação Tutorial/GET - Engenharia Sanitária e Ambiental. **Comissão de Pesquisa do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental**. 2012. Disponível em: <https://www.ufjf.br/engsanitariaeambiental/files/2012/04/Revistas-Nacionais-vers%c3%a3o-final1.pdf>

CAMPELLO, Bernadete Santos; CAMPOS, Carlita Maria. **Fontes de informação especializadas**: características e utilização. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG. 1993.

CLASSIFICAÇÃO DE PERIÓDICOS CAPES QUALIS. **Áreas de Educação e Ensino**. 2015. Disponível em: <http://www.pos.uea.edu.br/data/area/documento/download/31-1.pdf> Acesso em 10 jun. 2021. Acesso em 10 jun. 2021.

CLARIVATE. Reports Research Information. **Journal Citation Reports 2021 published by Clarivate**. 2021. Disponível em: Disponível em: <https://www.researchinformation.info/news/journal-citation-reports-2021-published-clarivate> .

DANTAS, Adalmir Morterá. A ciência. **Revista Brasileira de Oftalmologia**, v. 67, n. 4, p. 163-164, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbof/a/dxcQpjkm6rb4QRhVtqH3GKd/?format=pdf&lang=pt> .

Referências

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. Extrato de Termo Aditivo Nº 1/2018 - UASG 254463. edição 113, seção, p. 92. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/25633735 Acesso em 10 jun. 2021. Acesso em 10 jun. 2021

FAPESP. Fundação de Pesquisa do Estado de São Paulo. 2020. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/wp-content/uploads/2017/09/aceso-2.jpg> Acesso em 10 jun. 2021.

FAPESP. **Revistas de Pesquisa da Fundação de Pesquisa do Estado de São Paulo**. 2020. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/wp-content/uploads/2017/09/aceso-2.jpg> Acesso em 10 jun. 2021.

FREITAS, Maria Helena. Considerações acerca dos primeiros periódicos científicos brasileiros. **Ciência e Informação**, v. 35, n. 3, p. 54-66, 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652006000300006 Acesso em 10 jun. 2021.

GONÇALVES A, RAMOS LMSVC, CASTRO RCF. **Revistas científicas**: características, funções e critérios de qualidade. In: Aguiar Población D, Witter GP, Silva JFM. Comunicação & produção científica: contexto, indicadores e avaliação. São Paulo: Angellara; p. 165-86, 2006.

GUIMARÃES, Maria. O Brasil é o país com mais publicação científica em acesso aberto. **Revista da FAPESP**. 2018. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/brasil-e-o-pais-com-mais-publicacao-cientifica-em-acesso-aberto/> Acesso em 10 jun. 2021.

LEITE, Maria Piedade Fernandes Ribeiro. Avaliando a qualidade de revistas científicas para a publicação de resultados de pesquisas e estudos. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 13, n. 3, e-1, 2009. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/reme.org.br/pdf/v13n3a01.pdf> Acesso em 10 jun. 2021.

PACKER, Abel L. **Revista USP**, n. 89, p. 26-61, 2011. Disponível em: <https://wp.scielo.org/wp-content/uploads/PACKER-A.L.-Os-peri%C3%B3dicos.pdf> Acesso em 10 jun. 2021.

Referências

PACKER, Abel L.; MENEZHINI, Rogerio. **A vez dos periódicos de qualidade do Brasil**. 2017. Disponível em:

<https://www.abrasco.org.br/site/forumdeeditoresdesaudecoletiva/vez-dos-periodicos-de-qualidade-do-brasil-artigo-de-abel-l-packer-e-rogerio-meneghini/97> Acesso em 10 jun. 2021.

PLATAFORMA SUCUPIRA. s./d. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>

Acesso em 10 jun. 2021.

RESEARCH INFORMATION. 2021. Disponível em: <https://www.researchinformation.info/news/journal-citation-reports-2021-published-clarivate> Acesso em 10 jun. 2021.

RIBEIRO, Raimunda Araujo; OLIVEIRA, Lídia; FURTADO, Cassia. A rede social acadêmica Researchgate como mecanismo de visibilidade e internacionalização da produção científica brasileira e portuguesa na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 22, n. 4, p. 177-207, 2017.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/MJcJDsjnxBqjb3WdrsB8mHJ/?lang=pt#> Acesso em 10 jun. 2021.

RODRIGUES, Jeorgina Gentil; MARINHO, Sandra Maria Osório Xavier. A trajetória do periódico científico na Fundação Oswaldo Cruz: perspectivas da Biblioteca de Ciências Biomédicas. **História da Ciência, Saúde, Manguinhos**, v. 16, n. 2, 2009, p. 523-532, 2009. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702009000200015 Acesso em 10 jun. 2021.